

Boletins de Ocorrência:

O Início da Investigação de Roubo em São Paulo

BOLETIM DE OCORRÊNCIA n° 130975.097.236 - SP

Data/hora da comunicação: ___/___/___ as ___:___ do fato ___/___/___ as ___:___

SITUAÇÃO DA VÍTIMA:

Se estava a pé, no veículo, no ponto de ônibus, se a vítima estava sozinha ou acompanhada quando foi abordada;

DESCRIÇÃO DOS CRIMINOSOS:

Perguntar à vítima se ela consegue descrever os criminosos e solicitar descrição minuciosa; perguntar se a vítima é capaz de reconhecer o autor.

modo de atuação DO CRIMINOSO:

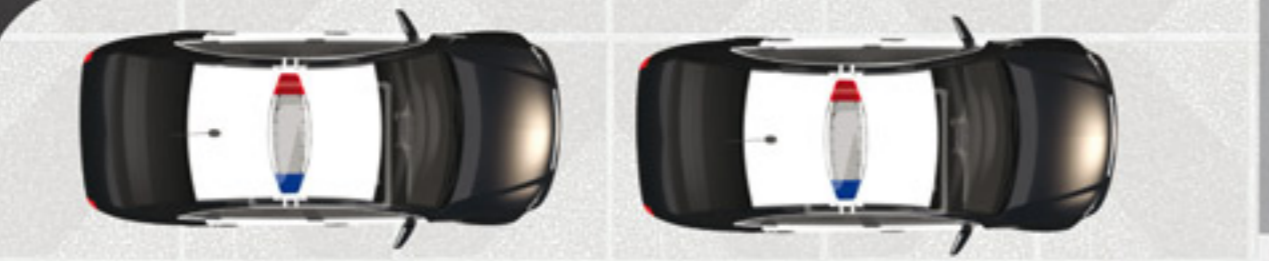
Identificar de que forma o criminoso abordou a vítima (se estava a pé, no veículo, no carro, de moto, etc.); descrever se a vítima conseguiu perceber a aproximação dos criminosos ou se a abordagem foi inesperada; caso o autor do roubo tenha feito uso de um veículo durante a ação criminosa, descrever as características desse veículo; relatar quantos criminosos participaram do roubo;

USO DE ARMAS:

Solicitar que a vítima informe se os criminosos estavam portando armas e, em caso positivo, verificar se ela consegue descrever quais eram essas armas; caso não tenha sido usado algum tipo de arma durante a prática do roubo, descrever qual o meio empregado pelo criminoso para realizar a abordagem (ameaça, simulação do porte de arma, etc.);

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Questionar a vítima sobre a presença de câmeras de segurança no local do crime; questionar a vítima quanto à existência de testemunhas da ação criminosa;



01. O DESAFIO EM 2013



02. A PESQUISA

177.239 Ocorrências registradas em 2013

AMOSTRA DE BO'S ANALISADA NA PESQUISA 1.634



Trabalhamos com dados relativos a dois dos 93 distritos policiais da cidade de São Paulo. Os locais selecionados foram o 6° DP - Cambuci e 48° DP - Cidade Dutra.

04. RECOMENDAÇÕES

Considerando a falta de informações importantes sobre como os roubos acontecem, é importante melhorar o preenchimento dos BOs. Seria importante definir um roteiro de preenchimento de BOs para que fosse possível coletar informações sobre os tópicos ao lado.

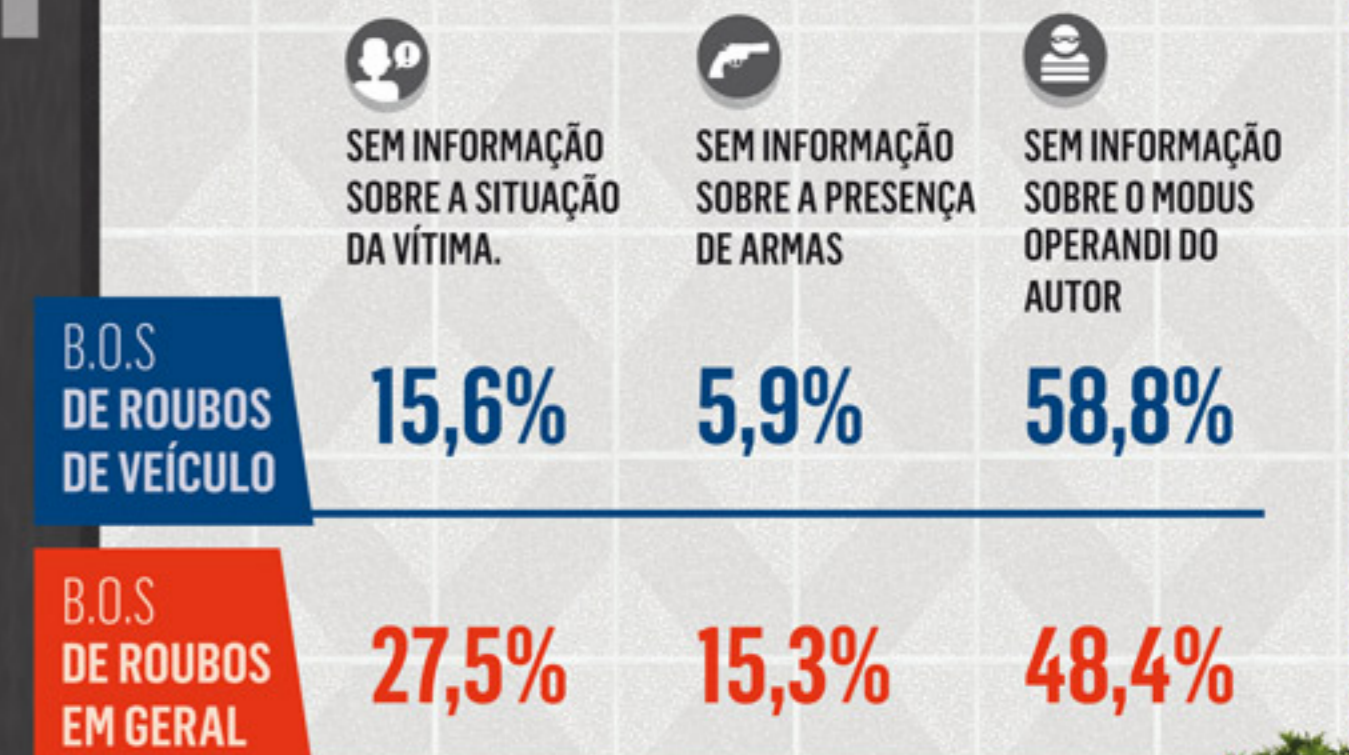
03. RESULTADOS

QUALIDADE DE BO'S:

O principal problema identificado nos boletins diz respeito à falta de informações no histórico, que nem sempre permitem identificar o contexto do roubo.

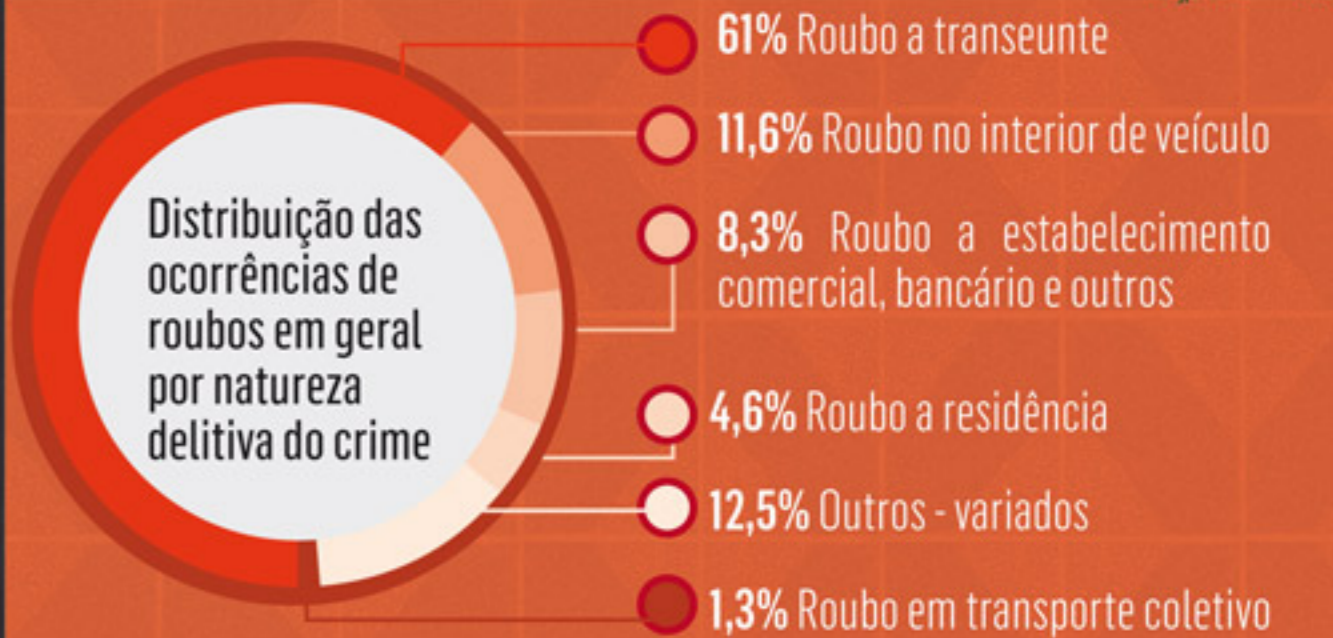
Boletins de roubo de veículo são mais completos que os boletins de roubo em geral.

Informações sobre o modo de atuação do criminoso são as que mais apresentam problemas.



CARACTERÍSTICAS DE ROUBOS

ROUBOS EM GERAL



ROUBOS DE VEÍCULOS



59% dos casos a abordagem foi feita com moto, ainda em movimento, numa "fechada".

61% das abordagens feitas por criminosos a pé, o crime foi praticado por uma dupla.

Quando o autor do roubo estava num carro, em 59% das vezes ele estava acompanhado de pelo menos duas pessoas.

87% dos registros de roubo de veículo houve relato do uso de arma de fogo ou simulacro.



RESIDÊNCIA OU ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Interior de residência ou interior de estabelecimento comercial.

73% utilizaram arma de fogo ou simulacro

55% das vezes o autor estava num carro.

SAÍDA DE BANCO

Quando o roubo foi de um valor acima de R\$ 4.000,00, em 42% dos casos a vítima foi abordada enquanto saía do banco.

69% arma de fogo ou simulacro.

85% moto.

Casos de roubo em saídas de banco são feitos por criminosos de moto com armas de fogo.

TRANSEUNTE

O universo de ocorrências estudado revelou que a maior parte dos boletins de roubos em geral acessados tratava sobre roubos a transeuntes.

40% moto | 37% a pé

44% arma de fogo ou simulacro
21% ameaça ou simulação do porte de arma
10% utilizaram Armas Brancas

61% dos casos de roubo em geral tratam sobre o roubo de celular.

45% das abordagens feitas por criminosos a pé, o indivíduo que praticou o crime estava sozinho.

67% dos roubos cometidos por motociclistas, foram realizados em dupla.

74% das abordagens usando carro, o autor do roubo foi acompanhado de pelo menos uma pessoa.